

Educação e trabalho para as pessoas privadas de liberdade

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Governador do Estado de Alagoas

José Luciano Barbosa da Silva
Vice-Governador do Estado de Alagoas

Marcos Sérgio de Freitas Santos – Ten. Cel. PM
Secretário de Estado da Ressocialização e Inclusão Social

Marcos Henrique do Carmo – Mj. PM
Secretário Executivo de Gestão Interna

Andréa Rodrigues de Melo – Ag. Pen.
Gerente de Educação, Produção e Laborterapia

Genizete Tavares da Silva – Ag. Pen.
Supervisora de Educação

Allyne Kelly Pontes Barbosa – Ag. Pen.
Supervisora de Produção e Laborterapia



APRESENTAÇÃO

A Administração Penitenciária vem desempenhando uma política pública de **educação e trabalho** no contexto de privação de liberdade, elaborada e implementada de forma integrada entre as unidades prisionais, custodiados e familiares, representando um novo paradigma de ação a ser desenvolvido no âmbito da Administração Penitenciária.

A Gerência de Educação, Produção e Laborterapia busca preparar o indivíduo que ora está sobre custódia do Estado, e posteriormente, estará reinserido na sociedade, com fulcro no que determina a Administração Penitenciária Alagoana onde almeja propiciar a garantia dos principais direitos elencados pela Lei de Execução Penal nº 7.210 de 11 de julho de 1984, em consonâncias com os artigos:

Art. 17. a assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso e do internado e no Art. 18. O ensino de 1º grau será obrigatório, integrando-se no sistema escolar da Unidade Federativa, como também, no Art. 19. O ensino profissional será ministrado em nível de iniciação ou de aperfeiçoamento técnico.

Art. 28. O trabalho do condenado, como dever social de dignidade humana, terá finalidade educativa e produtiva.

A **educação** da pessoa privada de liberdade em Alagoas está regulamentada, por meio da Resolução nº 2/2014, de 08/04/2014 e o **trabalho**, através das Portarias nº 362/2015, de 23/03/2015, nº 939/2015, de 18/06/2015 e nº 940/2015, de 20/07/2015.

Assim sendo, em termos gerais, as atividades educacionais e laborais são apontadas como ferramentas de combate a ociosidade carcerária, com o propósito de resgatar a responsabilidade e elevar a autoestima e a dignidade do reeducando(a), fomentando no(a)s custodiado(a)s caracteres como a **qualificação, disciplina, responsabilidade** e a crença em sua **recuperação**, afirmando o caráter reeducador da pena privativa de liberdade.

PROGRAMA FÁBRICA DE ESPERANÇA

Neste contexto, surge a **Fábrica de Esperança**, programa idealizado com o intuito de criar oportunidades para indivíduos que buscam alternativas para real mudança de vida. O trabalho e a educação dentro do Sistema Prisional são vetores transformadores, certamente os principais, responsáveis pelas boas perspectivas de futuro, de pessoas que muitas vezes não acreditam em mais nada!

Por **Andréa Rodrigues**
Agente Penitenciária/Especialista em Gestão Penitenciária



DA EDUCAÇÃO

O Sistema Penitenciário de Alagoas possui mais de 1.100 vagas para assistência educacional, divididas entre **educação básica, ensino superior, qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho e atividades complementares.**

As atividades educacionais acontecem, normalmente, em três turnos (9h às 12h, 13h às 16h, 18h às 21h).

Até hoje, nos últimos cinco anos, quase 3.000 pessoas privadas de liberdade participaram dos **exames certificadores** – SUPLETIVOS (ensino fundamental e médio), ENCCEJA (exame nacional para certificação de competência de educação de jovens e adultos) e ENEM (exame nacional do ensino médio).

EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Parceiros: **Secretaria de Estado da Educação e Secretaria Municipal de Educação de Girau do Ponciano**
Quantidade de alunos matriculados atualmente: **520 reeducando(a)s**

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Parceiros: **Sesi, Senai, Senac, Sebrae, Ifal, Ufal, Schneider Electric, Fecomércio**
Quantidade de alunos matriculados atualmente: **40 reeducandas**

Cursos ofertados:

- | | |
|--|-----------------------------|
| 1. Instalador hidrossanitário | 2. Pedreiro de alvenaria |
| 3. Operador de áudio | 4. Pintor de obras |
| 5. Almojarife de obras | 6. Encanador |
| 7. Auxiliar administrativo | 8. Eletricista |
| 9. Recepcionista | 10. Empreendedorismo |
| 11. Inglês básico | 12. Informática básica |
| 13. Depilador | 14. Ética e cidadania |
| 15. Vendedor | 16. Mecânica de motos |
| 17. Aplicador de revestimento cerâmico | 18. Cabeleireiro assistente |

NÚCLEO SENAI

Este ambiente foi construído 100% com mão de obra carcerária e é mantido pela Administração Penitenciária. As aulas acontecem em parceria com Senai, onde disponibiliza o profissional para instruir o(a)s reeducando(a)s, e ainda os materiais didáticos, ferramentas e os materiais de construção para as aulas práticas.

SESI/INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO MANOEL MESSIAS DE SOUSA JÚNIOR

A Indústria do Conhecimento foi instalada com o objetivo de atender **servidores, reeducando(a)s e comunidade** circunvizinha. Com oferta de **cursos de informática e incentivo à leitura**. Acreditamos que este equipamento é um dos melhores espaços do Sistema Penitenciário de Maceió. Com acesso a informação e acervo de livros variados, ambiente limpo, climatizado, iluminado e silencioso. Muito agradável.

A estrutura física, com 100 m² é composta de 10 computadores com acesso à internet (a Indústria do Conhecimento do Sistema Prisional o acesso é limitado), sendo 01 para gestão da unidade, 24 lugares para leitura, pesquisa e estudos e acervo com mais de 1500 títulos, abrangendo, em sua maioria, as diversas áreas do conhecimento. Possui ainda, condicionadores ar tipo split com 30.000 BTU's cada, visando proporcionar melhor conforto aos visitantes, aparelhos de TV e DVD também.

ENSINO SUPERIOR – EAD

Parceiro: **Unopar – Universidade Norte do Paraná**

Quantidade de alunos matriculados atualmente: **04 reeducandos**

Iniciativa dos reeducandos e dos gestores do Núcleo Ressocializador da Capital, que solicitou a 16ª Vara de Execuções Penais de Alagoas autorização para que os reeducandos tentassem uma vaga através do vestibular da UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ/UNOPAR e as provas foram realizadas na unidade prisional.

Essa parceria vem se consolidando de forma inovadora dentro do complexo Penitenciário de Alagoas entre a Supervisão de Educação (SERIS), o Núcleo Ressocializador da Capital e a UNOPAR do Pólo-Maceió, sendo 04 (quatro) reeducandos que cursam **Administração, Geografia e História**.

Os Cursos são 100% ONLINE e acontecem no Núcleo Ressocializador da Capital, na sala de informática, com o acesso nos horários programados, e mais 1h disponibilizada no horário noturno, na biblioteca no próprio Núcleo. As avaliações mensais acontecem uma vez a cada mês no Núcleo Ressocializador da Capital.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A atividade física é comprovadamente o método mais eficaz para se alcançar bem-estar físico, qualidade de vida e interação social, estas por sua vez são ferramentas imprescindíveis que funcionam em contrapartida à rotina estressante dos trabalhos carcerários. Ofertando proporcionalidade entre a carga de trabalho e a distribuição do tempo para prática de atividade física, estimulamos os hábitos saudáveis que desencadearão resultados positivos no exercício das atividades profissionais.

A Administração Penitenciária acreditando no bem-estar físico, bem estar mental e na interação social entre seus servidores e reeducando(a)s, vem investindo em ações que visam estimular a prática da atividade física com ênfase nos aspectos da saúde, valorização da qualidade de vida e com isso os resultados serão:

- **Diminuição** dos índices de **sedentarismo** e dos males causados por esta condição física;

- **Alívio das tensões** provenientes do esforço repetitivo e dos vícios posturais;
- **Minimizar o estresse** físico e mental;
- **Estimular atividade cerebral** melhorando raciocínio e concentração;
- **Melhorar circulação sanguínea**, ativando o metabolismo e aumentando a **disposição**.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS

O núcleo de educação física funciona, diariamente, no prédio da Fábrica de Esperança no Complexo Penitenciário de Maceió, das 8h às 17h. Neste núcleo, há disponível um cronograma de atividades físicas destinadas a servidores e reeducando(a)s.

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Visando uma melhor organização no atendimento às instituições religiosas que colaboram com a administração penitenciária foi criada a coordenação de assistência religiosa.

Esta coordenação funciona no prédio da Fábrica de Esperança no Complexo Penitenciário de Maceió, das 8h às 14h, onde as instituições realizam seus cadastros para obter autorização para ter acesso às unidades prisionais.

CADASTRO DE ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA	Enviar ofício Cópia autenticada dos Estatutos Sociais Cópia da ata da última eleição da diretoria Cópia Comprovante de endereço	Os membros da entidade religiosa serão orientados pela Divisão de Segurança e Disciplina de cada unidade prisional, sobre as normas do estabelecimento, horário e local onde desempenharão suas tarefas, e ainda advertir sobre a situação prisional e de segurança, prestando-lhe a devida segurança se necessário.
NATUREZA	Informar	
PRESIDENTE OU ORIENTADOR ESPIRITUAL	Nome Cópia CPF Cópia RG Cópia Título de Eleitor Cargo/Função	
LÍDER DA EQUIPE DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA - VOLUNTÁRIA	Nome Cópia CPF Cópia RG Cópia Título de Eleitor Cargo/Função	

Decreto nº 38.295 de 14 de fevereiro de 2000 – Regulamento Penitenciário do Estado de Alagoas.

Art.151 – As entidades religiosas ou leigas interessadas acham-se autorizadas a trabalhar voluntariamente dentro do estabelecimento, devendo, para tanto, fornecer relação com tendo a qualificação de seus membros e do respectivo presidente ou orientador espiritual, atualizando-a periodicamente, bem como deverão usar crachá identificativo inviolável;

Parágrafo Único. A Direção de segurança e Disciplina encarregar-se-á de instruir as entidades referidas no caput. Antes do início das atividades sobre as normas do estabelecimento, horário e local onde desempenharão suas tarefas, bem como adverti-las sobre a situação prisional e de segurança, prestando-lhe a devida segurança se necessário.

Art.152 – Não se admitirá cultos ou atividades que causem ou venham causar, transe, delírios ou tumultos.

DO TRABALHO

O Sistema Penitenciário de Alagoas possui mais de 25 setores externos as unidades prisionais, para a oferta de trabalho aos privados de liberdade, mantidas pela Administração Pública. Além de parcerias com a iniciativa privada e outros órgãos públicos para atender a demanda dos reeducando(a)s do regime fechado e semiaberto.

OFICINAS DA FÁBRICA DE ESPERANÇA

HORTA

Espaço para: **80 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **19 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

A **horta** está situada no Complexo Prisional de Maceió, com 7 hectares de área para plantio. Possui 03 (três) tanques com 7m x 7m de dimensão, para armazenamento de água. Produz cerca de 30 toneladas de alimentos por ano, os quais são direcionados para o abastecimento central do Sistema Penitenciário Alagoano para aproveitamento nas cozinhas das unidades prisionais.

Produtos cultivados atualmente:

- | | |
|----------------------|------------------|
| 1. Coentro | 12. Milho |
| 2. Couve – manteiga | 13. Berinjela |
| 3. Cebolinha | 14. Batata doce |
| 4. Pimenta de cheiro | 15. Couve – flor |
| 5. Macaxeira | 16. Pepino |
| 6. Pimentão | 17. Cenoura |
| 7. Feijão seco | 18. Inhame |
| 8. Feijão verde | 19. Abóbora |
| 9. Beterraba | 20. Abobrinha |
| 10. Alface | 21. Salsa |
| 11. Tomate | 22. Melancia |

CAPINAGEM

Espaço para: **30 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **29 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

O serviço de **capinagem** do Sistema Penitenciário é responsável pela manutenção do complexo. São realizados diversos serviços: limpeza das valetas, recolhimento do lixo das unidades prisionais, capinagem geral do complexo, limpeza na estação de tratamento de esgoto, recolhimento dos resíduos do serviço de capinagem.

São utilizadas diversas ferramentas: **enxadas, ancinhos, estrovengas, pás, rastelos, foices e outros.**

Este setor conta com duas frentes de trabalho para atender toda a demanda de manutenção do Complexo, como também, para trabalhos sociais realizados em escolas, órgãos públicos e atendimento a demais parceiros.

Serviço de extrema relevância, pois torna o ambiente menos insalubre, uma vez que a limpeza é uma ação perene que contribui diretamente para a saúde e bem-estar de todos que convivem no Sistema Prisional diuturnamente.

JARDINAGEM

Espaço para: **05 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **0 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Temos ainda, um serviço de **jardinagem** que contempla a manutenção dos jardins dos estabelecimentos prisionais e demais setores. São realizados serviços de poda de árvores, irrigação das gramas e outras plantas, limpeza e reposição de plantas dos jardins, plantio de mudas, entre outros.

A jardinagem tem um lugar de grande relevância em nosso Sistema Prisional, pois além dos ganhos materiais na qualidade do uso dos espaços, como salubridade e conforto físico, deve-se levar em conta o fator psicológico que as possibilidades de paisagem agradável aos olhos oferecem.

FILE – CROCHÊ – BORDADO – TENERIFE

Espaço para: **40 reeducando(a)s**

Atualmente inseridos no trabalho: **12 reeducando(a)s**

Público: **preso(a)s do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

As oficinas de **filé, crochê e bordado** estão situadas no Pavilhão do Artesanato no Complexo Prisional de Maceió, onde são produzidas peças únicas e de altíssima qualidade. Essas oficinas produzem por ano cerca de 500 peças.

O filé é considerado **um dos 134 símbolos mais representativos da cultura alagoana**, bastante valorizado no resto do país pela tradição, autenticidade e riqueza de detalhes em todas as peças. O Programa do Artesanato Brasileiro em Alagoas (PAB/Alagoas) contabilizou que dos nove mil artesãos inscritos no Sistema de Cadastramento do Artesanato Brasileiro (Sicab), 70% trabalham com o filé - bordado tradicional alagoano. Reconhecido como Patrimônio Cultural do Estado.¹

DECROUPAGEM – PINTURA EM TECIDO

Espaço para: **20 reeducando(a)s**

Atualmente inseridos no trabalho: **11 reeducando(a)s**

Público: **preso(a)s do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Nas oficinas de decoupage e pintura em tecido são confeccionados produtos como porta-joias, baús, porta-controles, mini-comodas, pano de prato, pano de bandeja, passadeira, conjunto de toalhas, conjunto de cozinha, entre outros.

TORNEARIA EM MADEIRA

Espaço para: **20 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **02 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas).

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Algumas peças que são produzidas: colher de pau, tábua de caranguejo c/ marreta torneada, espátula, tábua de frios, taças, porta-copos, pilão, peças de jogos, farinha etc. Produtos com acabamento impecável e estilo bem elegante.

MARCENARIA ARTESANAL

¹ <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Fil%C3%A9-alagoano-mant%C3%A9m-70%25-dos-artes%C3%A3os#0>

Espaço para: **20 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **05 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Não poderíamos deixar de apresentar nossa oficina de marcenaria, uma das principais oficinas do pavilhão do artesanato do complexo penitenciário de Maceió, pois esta oficina confecciona peças para a oficina de decoupage, filé e tornearia e vice-versa, uma complementa a outra.

Produtos em madeira e MDF. Dentre os diversos produtos trabalhados nesta oficina o *carro-chefe* são os jogos: **xadrez, dama, gamão, ludo** etc.

SANEANTES

Espaço para: **05 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **02 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

O QUE ACONTECE QUANDO NÃO DESCARTAMOS CORRETAMENTE O ÓLEO?

O óleo de fritura usado (óleo vegetal saturado) descartado de maneira incorreta provoca diversos males ao meio ambiente. Cada litro de óleo descartado incorretamente tem capacidade para poluir cerca de um milhão de litros de água. Essa quantidade corresponde ao consumo de uma pessoa durante 14 anos.

Por ser mais leve e não se misturar com a água o óleo forma uma película que com o tempo causa entupimento e problemas de drenagem se despejado em pias, vasos sanitários, valas ou bueiros. Aumentando assim o custo no tratamento do esgoto.

Quando não há tratamento de esgoto, se chegar aos arroios, rios e lagos, a película formada pelo óleo dificulta a entrada de luz e a oxigenação da água, provocando o aquecimento, pois impede também a evaporação. Comprometendo assim, a base da cadeia alimentar aquática, causando a morte de peixes e outros animais.

Quando esta água poluída entra em contato com a água do mar, mata os fito plânctons, que fazem a fotossíntese (produzem oxigênio) e depois se deteriora produzindo gás metano que é vinte e uma vezes mais prejudicial à camada de ozônio, do que o dióxido de carbono (Co₂). Se jogado na terra, causa a impermeabilização do solo, matando as plantas gerando mais gás metano na atmosfera.

COMO COLETAR O ÓLEO?

Depois de utilizar o óleo de cozinha em sua **residência** ou **estabelecimento comercial**, deixe-o esfriar.

No caso de residência com a ajuda de um funil transfira o óleo (já frio) para uma embalagem que possa ser bem fechada de preferência a própria embalagem de compra do produto. Verifique bem sua vedação para evitar vazamentos.

O QUE É FEITO COM ESTE ÓLEO?

Nossa equipe recolhe os recipientes cheios de óleo dos nossos colaboradores que segue para nosso depósito onde passa por um processo de separação e limpeza. Primeiramente por um processo de filtragem são retirados todos os resíduos sólidos como restos de alimentos, farinha entre outros. Em seguida ele passa por um processo de decantação para retirar a umidade.

O óleo já tratado é transferido para os tanques de armazenamento de onde será destinado para fabricação de novos produtos pelos reeducandos do sistema prisional do nosso estado, como **detergente**, **sabonete líquido**, **desinfetante** e **sabão em barra** para serem usados no próprio sistema.

CORTE E COSTURA

Espaço para: **30 reeducando(a)s**

Atualmente inseridos no trabalho: **11 reeducando(a)s**

Público: **preso(a)s do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Esta oficina trabalha o ano inteiro confeccionando os **uniformes** do(a)s reeducando(a)s do Complexo Penitenciário de Maceió, além de **roupas de cama** e **encomendas externas**. Confecciona ainda os uniformes dos servidores da nutrição, padaria e outros setores.

Os principais tecidos utilizados são: malha fio 30, Oxford, algodão e brim leve.

Todos os anos esta oficina produz cerca de 2.000 bonecas em tecido para serem distribuídas às crianças no mês de outubro (para filhos e filhas dos reeducandos e instituições filantrópicas).

SERIGRAFIA

Espaço para: **30 reeducandas**

Atualmente inseridos no trabalho: **07 reeducandas**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Na oficina de serigrafia, através de um processo de impressão nos tecidos, utilizando tinta apropriada para esta técnica, são identificados todos os **uniformes** com as logomarcas da administração penitenciária. São produzidos ainda, **faixas e banners** utilizando outra técnica – a plotagem, com o uso do *plotter* de recorte. Estas técnicas são repassadas por um instrutor a todas as reeducandas com o objetivo de prepará-las para o mercado de trabalho.

MARCENARIA

Espaço para: **20 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **05 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

A Fábrica de Esperança possui duas oficinas de marcenaria, uma no Pavilhão do Artesanato, onde são confeccionadas as peças artesanais e a outra onde são produzidos **móveis** e demais produtos de marcenaria, tais como: **portas, janelas, birô, prateleiras, estantes, bancos** entre outros.

Principais matérias-primas: madeira, cola, prego e lixa

Estas 04 (quatro) oficinas (corte e costura, serigrafia, marcenaria e saneantes) estão situadas no mesmo prédio onde funciona a área administrativa da Fábrica de Esperança – a Gerência de Educação, Produção e Laborterapia.

OUTROS SETORES

Atualmente temos 04 (quatro) reeducando(a)s do regime fechado auxiliando esta direção nas questões administrativas (**ESCRITÓRIO** e **ALMOXARIFADO**) e mais 07 (sete) nos **SERVIÇOS GERAIS** (refeitório e limpeza das salas). Além desses setores, existe o setor de **MECÂNICA** que conta com a mão de obra de 03 (três) reeducandos, responsáveis por auxiliar na manutenção da frota de veículos da administração penitenciária e o setor da **PADARIA** com 05 (cinco) reeducandos.

OBRAS E INFRAESTRUTURA COM MÃO DE OBRA CARCERÁRIA

ADEQUAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO – I DO COMPLEXO PRISIONAL

Quantidade: **25 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Duração da obra: **12 meses (2014)**

REFORMA DE MÓDULOS DAS UNIDADES PRISIONAIS

Quantidade: **40 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Duração da obra: **Módulo II Baldomero – 8 meses (2014/2015)**

Duração da obra: **Módulo I Baldomero – 2 meses (2015)**

CONSTRUÇÕES DE NOVOS PRESÍDIOS

Presídio Seg. Máxima

Penitenciária Masculina

Ampliação do Presídio Feminino

Quantidade: **180 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Duração da obra: **Presídio Seg. Máxima – 5 meses (2012)**

Duração da obra: **Presídio do Agreste – 8 meses (2013)**

Duração da obra: **Penitenciária Masculina e Ampliação do Presídio Feminino – 10 meses (2014)**

CONSTRUÇÃO DO PRESÍDIO MILITAR

Quantidade: **70 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Duração da obra: **18 meses (2014/2015)**

ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PARA PARCERIA COM TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Quantidade: **12 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **7h às 16h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Duração da obra: **2 meses (2015)**

ADEQUAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO – II DO COMPLEXO PRISIONAL

Quantidade: **25 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

Duração da obra: **3 meses (2015)**

INDÚSTRIAS PARCEIRAS UTILIZANDO MÃO DE OBRA CARCERÁRIA (DO REGIME FECHADO)

O Governo de Alagoas, em 12 de dezembro de 2011, através do Decreto nº 17.046 criou o **Núcleo Industrial Bernardo Oiticica II** destinados à implantação de indústrias por meio de concessão de incentivos governamentais do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN.

O Núcleo Industrial Bernardo Oiticica originou-se a partir do **Programa Começar de Novo**, instituído em 2010 pelo **Conselho Nacional de Justiça** (CNJ) e coordenado em Alagoas pelo Tribunal de Justiça. O Começar de Novo visa à sensibilização de órgãos públicos e da sociedade civil para que forneçam postos de trabalho e cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário.

BONSONO COLCHÕES

Termo de cooperação para: **05 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **16 reeducandos**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

SUPREME ARGAMASSA

Termo de cooperação para: **05 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **11 reeducandos (presos do regime fechado) e 03 reeducandos (presos do regime semiaberto)**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

PRÉ-MOLDADOS ALAGOAS

Termo de cooperação para: **05 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **07 reeducandos (presos do regime fechado) e 04 reeducandos (presos do regime semiaberto)**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhados)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

ALAGOAS VIDROS

Termo de cooperação para: **05 reeducandos**

Atualmente inseridos no trabalho: **03 reeducandos (presos do regime fechado)**

Público: **presos do regime fechado**

Dias: **segunda-feira a sexta-feira**

Horário: **8h às 17h** (com 1h de intervalo para o almoço)

Benefícios: Aprendizado, remição de pena e **1 (um) salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhados)

Forma de pagamento: **Conta bancária** (individual e nominal ao custodiado)

SERVIÇOS INTERNOS NAS UNIDADES PRISIONAIS

Todas as unidades prisionais de Alagoas utilizam a mão de obra carcerária para os serviços internos. A maioria são serviços gerais que compreendem na **limpeza dos diversos ambientes, distribuição de alimentação, capinagem interna e jardinagem**. O público é do regime fechado.

Os serviços acontecem de **segunda-feira a sexta-feira** (alguns nos sábados e domingos, com horário especial) respeitando os critérios estabelecidos na Lei de Execução Penal – LEP. A carga horária máxima prevista – 8h/dia.

Para serem inseridos no trabalho é obrigatório possuir CPF e RG, uma vez que, o pagamento da remuneração é realizado em **conta bancária** individual e nominal ao custodiado(a). Os trabalhos são registrados em frequências apropriadas para fins de **remição de pena** e registros das horas trabalhadas para pagamento da remuneração.

Além do recebimento dos **3/4 salário mínimo vigente** (proporcional às horas trabalhadas), o trabalho interno realizado nas unidades prisionais ajuda o(a) reeducando(a) na diminuição da ociosidade, como também, propiciando um ambiente limpo e menos insalubre para sua permanência no cárcere.

ESTABELECIMENTO PRISIONAL FEMININO SANTA LUZIA

Inseridas no trabalho: **14 reeducandas**

Atividades desempenhadas: **Serviços gerais, jardinagem e aux. da educação**

NÚCLEO RESSOCIALIZADOR DA CAPITAL

Inseridos no trabalho: **15 reeducandos**

Atividades desempenhadas: **Serviços gerais.**

CASA DE CUSTÓDIA DA CAPITAL

Inseridos no trabalho: **14 reeducandos**

Atividades desempenhadas: **Serviços gerais.**

PRESÍDIO DO AGRESTE

Inseridos no trabalho: **31 reeducandos**

Atividades desempenhadas: **Serviços gerais, corte e costura e lavanderia.**

CENTRO PSIQUIÁTRICO JUDICIÁRIO PEDRO MARINHO SURUAGY

Inseridos no trabalho: **11 reeducandos**

Atividades desempenhadas: **Serviços gerais.**

PRESÍDIO DE SEGURANÇA MÁXIMA

Inseridos no trabalho: **02 reeducandos**
Atividades desempenhadas: **Serviços gerais.**

PENITENCIÁRIA MASCULINA BALDOMERO CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Inseridos no trabalho: **38 reeducandos**
Atividades desempenhadas: **Serviços gerais e capinagem interna.**

PRESÍDIO DE SEGURANÇA MÉDIA PROF. CYRIDIÃO DURVAL E SILVA

Inseridos no trabalho: **27 reeducandos**
Atividades desempenhadas: **Serviços gerais e capinagem interna.**

MACRO NECESSIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Para desenvolvimento de todas as atividades educacionais e laborativas do Sistema Penitenciário de Alagoas é imprescindível que a Administração Penitenciária faça uma gestão eficaz para otimizar os escassos recursos disponibilizados, pois são necessários diversos recursos para alcançar os objetivos, são alguns deles:

HUMANO

- Reeducando(a)s (pagamento de remuneração);
- Pessoal de segurança (agentes penitenciários e monitores de segurança);

- Instrutores para as oficinas (coordenadores, chefe de oficina e executores);
- Professores para as salas de aula;
- Gestores e pessoal para o administrativo.

CAPITAL

- Maquinários (máquinas de costura, furadeiras de bancada, lixadeiras, serras de corte, sopradores térmicos, roçadeiras etc);
- Ferramentas (pás, enxadas, foices, estrovengas, ancinhos, carros de mão, alicates, martelos);
- Utilidades gerais (ventiladores, máquinas fotocopadoras, computadores, móveis);
- Veículos (administrativo, caminhão, trator, utilitário);

CONSUMO

- Equipamentos de proteção individual - EPI;
- Tecidos e aviamentos;
- Emulsão, thinner, estopa e adesivos;
- MDF, compensados, folheados, fórmicas, colas, lixas e pregos,
- Sementes, venenos, canos, arames e ração;
- Linhas para filé, agulhas, tintas e vernizes;
- Material de papelaria;
- Uniformes para os servidores.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.

Paulo Freire

COMPLEXO PENITENCIÁRIO ALAGOANO

Rod. BR 104 – Norte – Tabuleiro dos Martins – Maceió/Alagoas – CEP: 57080-000
Fone: (82) 3315-1090/98876-7075